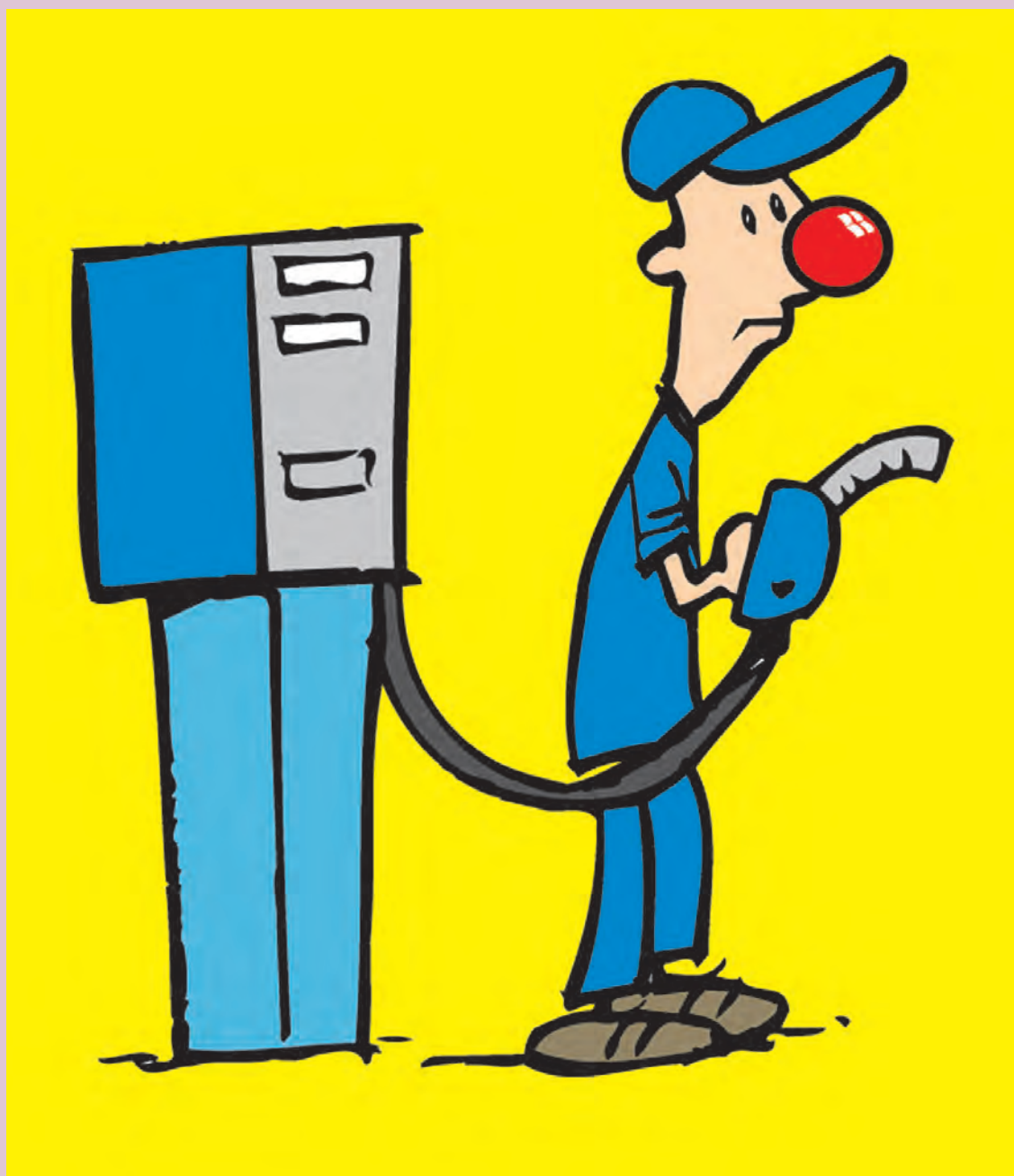


Setor protesta diante dos reajustes



Revendedores se posicionaram contra sucessivas altas nos preços dos combustíveis

Páginas 2 e 6

Festa

'Primeiro as Damas' será atração

Página 3

Justiça

Postos buscam retorno de juros

Página 4

Ambiente

Workshop debate resíduos sólidos

Página 8



Fechamento autorizado
Pode ser aberto pela ECT

Expediente

PetroSerra é um informativo do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo, de Empresas de Garagem, Estacionamento e da Limpeza e Conservação de Veículos de Caxias do Sul.

BASE TERRITORIAL

André da Rocha, Antônio Prado, Barrão, Bento Gonçalves, Bom Jesus, Cambará do Sul, Campestre da Serra, Canela, Carlos Barbosa, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Coronel Pilar, Cotiporã, Esmeralda, Fagundes Varela, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Gramado, Guabiju, Ibiraiaras, Ipê, Jaquirana, Lagoa Vermelha, Linha Nova, Monte Alegre dos Campos, Monte Belo do Sul, Muitos Capões, Nova Araçá, Nova Bassano, Nova Pádua, Nova Petrópolis, Nova Prata, Nova Roma do Sul, Parai, Picada Café, Pinhal da Serra, Pinto Bandeira, Protásio Alves, Santa Tereza, São Francisco de Paula, São Jorge, São José dos Ausentes, São Marcos, Vacaria, Vale Real, Veranópolis, Vila Flores e Vista Alegre do Prata.

SEDE:

junto à CIC, na Rua Ítalo Victor Bersani, 1.134, no bairro Jardim América, Caxias do Sul (RS).
CEP 95050-520.
Fone: (54) 3222.0888
Fax: (54) 3222.2284
e-mail: sindipetro@sindipetroserra.com.br

DIRETORIA:

Presidente:

Paulo Ricardo Tonolli

Primeiro vice-presidente:

Evandro Paulo Pezzi

Segundo vice-presidente:

Eduardo Martins

Terceiro vice-presidente:

Carlos Coutinho

Suplentes: Ademir Antonio Onzi, Celso Luiz Guerra, Marcos Benvenuti, Rodrigo Nicoletti, Evaristo Andreazza, Ricardo Bonne, Altair Casagrande, Rafael Capoani e Cláudio Rech.

CONSELHO FISCAL

Presidente

Nodimar Viezzer

Primeiro efetivo

Vilson Pioner

Segundo efetivo

Itacir Neco Argenta

Delegados Representantes:

Paulo Ricardo Tonolli
Evandro Paulo Pezzi

Jornalista responsável:

André Paulo Costamilan
Mtb 9658

Diagramação:

Márcia Dorigatti
Mtb 11504

Editorial

Quem é o vilão?

Parece que a velha jogada de outros governantes veio junto com a atual gestão federal. Ainda está bem viva na nossa memória as desculpas dadas pelos administradores públicos sempre que ocorria um aumento nos combustíveis de que “não teriam repassado um percentual tão elevado”, atribuindo a culpa aos revendedores.

Pois foi exatamente isso que tornamos a vivenciar recentemente em decorrência das absurdas elevações nos preços do etanol e do álcool anidro (que é adicionado à gasolina). O ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, foi categórico em afirmar que o governo não tem participação nenhuma nos reajustes, empurrando, mais uma vez, a responsabilidade para cima das vendas. Ainda mais, declarou que a última vez que o governo interferiu foi para baixar o valor da gasolina.

E silenciou quanto aos ajustes firmados pelos usineiros.

Será que a troca de cabeças na gestão pública do país reavivará o tempo das desculpas e do empurra-empurra? Torçamos que não. Apesar de todas as críticas voltadas ao setor nestes últimos dias, acreditamos que a população sabe a origem dos aumentos e já nos reconhece como uma categoria empresarial organizada, séria e que contribui com a sociedade gerando empregos, impostos e riquezas para o Brasil.

Neste informativo, além de publicarmos a opinião do presidente da Fecombustíveis, Paulo Miranda Soares, sobre os valores dos combustíveis, temos matérias de algumas de nossas principais ações como, por exemplo, a festa do Dia do Revendedor, que ocorrerá em 20 de julho. Para esta data, várias diretorias do Sindipetro Serra Gaúcha se empenharam muito para fazer dele o melhor de todos os eventos. Mas para isso, esperamos que vocês, revendedores, aceitem o nosso convite, participem e festejem conosco este importante dia.



Paulo Tonolli
Presidente do Sindipetro Serra Gaúcha

‘Primeiro as Damas’ será atração no Dia do Revendedor

A diretoria de Marketing do Sindipetro Serra Gaúcha programou para o Dia do Revendedor, 20 de julho, um jantar e a realização do show *Primeiro as Damas*. A festa ocorrerá a partir das 20h, no Espaço Nobre Eventos, na RSC-453 (Rota do Sol), próximo à empresa Acrylis do Brasil.

Para a data, está previsto o *stand-up comedy* com Cris Pereira e Lucas Krug, que interpretam vários personagens como o Jorge da Borracharia, o Gaudério Fagundes e Claudiovaldo Nogueira, um empresário de guardadores de carros, os populares flanelinhas. Dirigida por Eduardo Holmes, a dupla diverte o público com situações do cotidiano.

Nas últimas edições da festa para os proprietários de postos, o Sindipetro optou por apresentações de humor. Em 2007, a entidade trouxe o comediante Walmir Bittencourt, com *Eu não show baiano*. No ano seguinte, a banda Black Limousine foi a principal atração. Já em 2009, o Guri de Uruguaiana, interpretado por Jair Kobe, foi o responsável pela diversão dos revendedores. Ano passado, quem subiu ao palco foi a dupla Os Fulanos.

Os interessados em participar do evento de 2011 devem entrar em contato pelo telefone (54) 3222.0888 ou pelo e-mail secretaria@sindipetrosera.com.br. Associados do Sindipetro com mensalidades em dia não pagam, mas devem confirmar presença.



Divulgação

Dupla de humoristas gaúchos realiza stand-up

Marque na agenda

Festa do Dia do Revendedor

- **Quando:** dia 20 de julho
- **Horário:** 20h
- **Onde:** Espaço Nobre Eventos, na RSC-453 (Rota do Sol), próximo à empresa Acrylis do Brasil, em Caxias do Sul
- **Preço:** associados em dia com as mensalidades não pagam; outros revendedores, R\$ 70 (por pessoa)


TECNOAMBI
Consultoria e Engenharia Ambiental

(54) 3027-6505



Licenciamento Ambiental
SGA - ISO 14001
Gestão de Resíduos
Projetos ambientais
Assessoria Técnica
Treinamentos
IBAMA

www.tecnoambi.com.br



Comerciantes podem reaver valores cobrados pela antecipação de recebíveis das operadoras

Ação judicial

Para mais informações ligue (54) 3221.5684, escritório Macedo e Advogados, com as advogadas Camila Sonda Scariot ou Daniela Comerlatto.

Para mover uma ação para reaver os valores, tenha em mãos comprovantes dessas operações, os contratos com as empresas de cartões de crédito e/ou extratos dessas movimentações.

STJ determina devolução

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) manteve uma decisão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul (TJE-RS) favorável a um revendedor que pleiteava a devolução dos valores cobrados pela antecipação de transações por cartões de crédito que superassem 1% ao mês (de taxa de desconto). Pela decisão, os comerciantes podem requerer a devolução do dinheiro mediante ação judicial.

O acórdão do Recurso Especial 910.799-RS definiu que a empresa que cobrou a "taxa de desconto" não é uma instituição

financeira, incidindo a limitação dos juros à taxa de 12% ao ano. A decisão deve beneficiar uma significativa parcela de proprietários de postos que se utilizavam da antecipação para poder capitalizar as empresas. A advogada Camila Sonda Scariot, do escritório Macedo e Advogados, esclarece que cada caso tem de ser analisado separadamente para que seja verificada a possibilidade de reaver os valores cobrados a mais. Segundo ela, a justiça avaliou que essas operadoras de cartões de crédito "não podem emprestar dinheiro por não

serem instituições financeiras. É uma forma de empréstimo mascarado".

Os revendedores interessados em buscar o ressarcimento devem reunir os comprovantes dessas operações, os contratos com as empresas de cartões de crédito e/ou extratos dessas movimentações. Os interessados em mover essas ações devem entrar em contato com os profissionais do escritório Macedo e Advogados, parceiro do Sindipetro Serra Gaúcha, que tem condições especiais para os associados da entidade.

SHELL V-POWER.

A GASOLINA DESENVOLVIDA COM A FERRARI.

shell.com.br

Desenvolvida com a



Shell
V-Power



Sindipetro vai a Lagoa Vermelha

O Sindipetro Serra Gaúcha promoveu a primeira etapa do projeto Sindicato Itinerante 2011. Funcionários e diretores da entidade estiveram, no final de maio, em Lagoa Vermelha.

No restaurante do Clube do Comércio, revendedores e líderes do sindicato se reuniram para discutir temas relacionados à categoria. Durante o encontro, representantes do Sindipetro repassaram aos associados as ações recentemente desenvolvidas, principalmente as deste ano.

Além disso, foi divulgado o calendário das próximas ati-

dades.

Cláudio Rech, organizador do 1º Expoconveniências, convidou os proprietários de postos de Lagoa Vermelha a participarem do evento voltado às lojas de conveniências, que será realizado em outubro (dia ainda a ser confirmado). O empresário destacou que esse segmento tem crescido em todo o Brasil.

Depois dele, o jornalista André Costamilan, responsável pela área de comunicação do Sindipetro, abordou as tendências do mercado de combustíveis. Durante o bate-papo com os participantes, o

jornalista apresentou dados do segmento, como frota de veículos, evolução do setor, tendências, novidades e oportunidades. “Os revendedores estão muito focados na venda de combustíveis. Mas há outras alternativas de alavancar os negócios, como, por exemplo, as lojas de conveniências. Os postos podem ser estações de serviços, oferecendo facilidades nas áreas de alimentação (lancherias e restaurantes), diversão (locadoras e lojas de brinquedos, entre outras) e financeiras (caixas eletrônicos)”, citou Costamilan.



Diretores repassaram calendário das ações da entidade

SOLUÇÃO AMBIENTAL
Consultorias de
Sistemas Ambientais
e Destinação de Resíduos
Industriais

SOLUÇÃO AMBIENTAL - CONSULTORIA DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS E SERVIÇOS

EMPRESA LICENCIADA EM:

- Coleta, transporte e destinação final de resíduos industriais: (Filtros, estopas, panos, papeis, etc) classe I e II
- Limpeza da caixa separadora (CSAO). Caminhão tanque com bomba de sucção.
- Remoção de solo contaminado com hidrocarboneto.

Matriz: Rua Cel. João Batista de Souza, 108/401
Centro - Cachoeirinha - RS -
CEP: 94920-100
Fone: (51) 3471.5962 - Cel. (51) 81188319
E-mail: comercial@solucaoambiental.com.br

Filial: Rua Br. de Tramanday, 149
Bairro Três Vendas - Pelotas - RS -
CEP: 96065-240
Fone: (53) 32734008
E-mail: pelotas@solucaoambiental.com.br

Artigo**A culpa é sempre dos postos?**

Caos é a palavra que resume a situação do mercado de combustíveis nos últimos meses. Passamos da euforia pela autossuficiência em petróleo à importação de gasolina; de fornecedor global a importador de etanol anidro. E estamos pagando muito caro por isso.

A cadeia de abastecimento brasileira é complexa e regulada. Refinarias e usinas produzem gasolina e etanol, respectivamente. As distribuidoras compram os combustíveis e revendem aos postos, onde os veículos são abastecidos. Quem se indigna com o valor praticado na bomba, muitas vezes, não tem ideia de toda a cadeia por trás do produto. Não contribuem para o entendimento da situação declarações populistas de autoridades, que não cumpriram a função de regular e garantir o bom funcionamento do mercado, e decidem colocar a culpa nos postos.

Por que essas autoridades não alardeiam que o etanol anidro, aquele adicionado à gasolina, subiu 182% nas usinas entre junho de 2010 e abril de 2011, sem fretes ou impostos, segundo dados do Cepea/USP? Só essa alta provocou elevação de 19% no custo da gasolina. No mesmo período, as distribuidoras venderam gasolina 14,5% mais cara aos postos, que repassaram aumentos de 11,6%, segundo preços apurados pela ANP. Toda semana os postos são comunicados pelas distribuidoras que o etanol ou a gasolina estão entre R\$ 0,03 a R\$ 0,10 mais caros. O que explica o preço do hidratado ter subido 5,24% nas usinas, apesar da safra ter começado e do consumo ter diminuído?

Sim, o consumidor está insatisfeito e indignado, como também estamos nós, donos de postos.



Porque todos os dias temos que explicar aos clientes o motivo de mais uma alta. Porque precisamos decidir se repassaremos a elevação e perdemos vendas, ou absorvemos o custo, e reduzimos ainda mais as margens. Como falar em preços abusivos nos postos, se o anidro saiu de R\$ 0,8023/litro em junho de 2010 para R\$ 2,726 em abril? Houve distribuidora regional que pagou R\$ 3 por litro para não ficar sem anidro. Por que o Ministério Público não pede as planilhas de custos das usinas para averiguar os motivos da disparada? A presidenta Dilma Rousseff ampliou de 18% a 25% a banda do anidro na gasolina. Um recado claro aos usineiros, embora tímido, pois o governo poderia ter sido mais contundente. Na mesma Medida Provisória, o governo passou à ANP o controle da cadeia do etanol, o que ajudará a combater a sonegação.

Mas isso não basta. Se o governo realmente reduzir o percentual de anidro na gasolina, a Petrobras terá que importá-la. Lá fora, está cerca de 20% acima do preço, e o governo nem pensa em autorizar um reajuste. Bem ou mal, o elevado preço do anidro é um problema/custo das distribuidoras, postos e consumidores. Se importar

gasolina cara, e o governo não permitir um reajuste, a Petrobras terá que internalizar esse custo? Sem a ameaça da concorrência da gasolina, os usineiros sentem-se livres para cobrar o quanto quiserem pelo etanol. Gostaria de algumas respostas.

1) Prezados usineiros, se os senhores já sabiam estar descapitalizados desde a crise de 2008, por que continuaram insistindo para o governo abrir mercados?

2) Caras distribuidoras, por que não estabeleceram contratos de longo prazo com as usinas, de forma a garantir preços melhores (e produtos) na entressafra, ao invés de preferir apostar no custo de oportunidade e comprar mais barato de produtoras em dificuldades financeiras?

3) Caríssimos Haroldo Lima, diretor-geral da ANP, e Edison Lobão, ministro de Minas e Energia, as informações das notas fiscais de aquisição dos postos estão disponíveis no site da Agência, basta olhar os números. Por que não adotar as mesmas exigências para as distribuidoras e para as usinas?

Não são perguntas difíceis de responder. Mas é mais fácil dizer que a alta nos preços se deve à especulação nos postos.

Paulo Miranda Soares
Presidente da
Fecombustíveis

Revendedores protestam

O Sindipetro promoveu um protesto em maio contra os recentes aumentos nos preços dos combustíveis. Empresários se uniram para esclarecer à sociedade a origem do problema e reivindicar ações governamentais que combatam novas ondas de reajustes.

Cansados de serem apontados como vilões das altas nos preços do etanol e da gasolina, postos de Caxias do Sul resol-veram promover uma campanha para mostrar ao público como funciona a cadeia produtiva e quais os percentuais de lucro bruto de cada integrante.

De acordo com dados do

Centro de Estudos Avançados em Economia (Cepea), o álcool anidro, que é adicionado à gasolina, subiu 182% nas usinas entre junho de 2010 a abril de 2011. Já as distribuidoras, neste mesmo período, venderam 14,9% mais caro o combustível aos postos. Frente a essa situação, o Sindipetro resolveu promover a ação para mostrar à população a origem do aumento de uma maneira humorada.

Para isso, foi sugerido que os funcionários trabalhassem na entrega do material de campanha com nariz de palhaço. "Nós temos levamos sempre a culpa dos aumentos. Nestes

últimos meses, a situação ficou insustentável, a população começou a protestar e a reclamar em estabelecimentos de todo o país. Resolvemos nos engajar nas reclamações, mas com o alvo correto: o governo.

Anualmente a entressafra tem feito com que os combustíveis tenham um salto no preço. Neste ano a situação piorou por causa do direcionamento da produção de cana para confecção de açúcar, bem mais rentável financeiramente. Isso fez com que faltasse álcool anidro (adicionado em 25% na gasolina) e etanol", explicou Paulo Tonolli, presidente do Sindipetro.

Reunião preparativa para a I Expoconve

Revendedores da Serra se reuniram em maio para alinhar e discutir questões envolvendo lojas de conveniências. A ação, promovida pelo Sindipetro, foi um preparativo para o I Expoconve, evento previsto para ocorrer em outubro deste ano.

Na atividade regional, proprietários de postos e gerentes de lojas debateram problemas e

possíveis aspectos a serem abordados no encontro de outubro. O empresário Cláudio Rech (f), que conduziu a reunião, alertou para a importância da participação dos revendedores no I Expoconve. Segundo disse, as lojas são uma tendência de mercado e, por isso, os proprietários de postos devem ter atenção com esse tipo de negócio.



EM 2010, NOSSA PARCERIA FOI NOTA DEZ!

Patrocínio Master:



Parceiro:



Apoio Institucional:



FECOMBUSTÍVEIS

MUITO OBRIGADO



Busca pelo envolvimento

O Sindipetro Serra Gaúcha realizou o Workshop Meio Ambiente no dia 27 de abril, na Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CIC) de Caxias do Sul. O evento foi direcionado às revendas e distribuidoras de combustíveis e concessionárias, mecânicas e lavagens de veículos. A programação abordou temas como a contaminação de solo e de águas, além das novas regras para a destinação de resíduos sólidos, entre outras alterações na legislação.

Os postos da região seguem regras e determinações rígidas previstas em leis, como, por exemplo, a de utilização de pisos impermeáveis. Mesmo assim, foi importante reforçar os cuidados para aqueles que manuseiam óleos e combustíveis para evitar ao máximo os riscos de acidentes. Para palestrar sobre o tema, o sindicato convidou os engenheiros químicos Eduardo Heineck, da Geoambiental, e Vilson Trava Dutra, da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), e Vilson Machado, da Solução Ambiental. “A responsabilidade que temos com o meio ambiente aumenta a cada dia. Por isso proporcionamos novamente, não só para os nossos associados, mas para toda a comunidade, a oportunidade de



Evento reuniu profissionais de diversas áreas que manuseiam óleos e combustíveis

conhecer um pouco mais sobre recuperação de solo e as novas exigências ambientais para o setor”, afirmou o presidente do Sindipetro Serra Gaúcha, Paulo Tonolli.

Trava Dutra fez alguns alertas importantes durante o encontro. Um deles foi sobre a Portaria 016/2010, que trata do controle da disposição final de resíduos classe 1. Segundo o técnico da Fepam, após 20 de outubro deste ano, os resíduos inflamáveis e óleos líquidos não poderão mais ser encaminhados a aterros de resíduos perigosos. Ou seja, eles terão de ter um destino final, sem a possibilidade de ficarem acondicionados em recipientes

ou no solo. “Eles terão de ser segregados por empresas credenciadas. Os aterros estão ficando inviáveis para o recebimento desse tipo de material”, avisou Trava Dutra.

Já Heineck deu dicas sobre cuidados durante as operações em postos e lavagens de veículos. “É importante treinar os funcionários, realizar a manutenção e manter o bom estado da rede de monitoramento, instalação de equipamentos normatizados por empresas credenciadas e comunicação com transparência de acidentes aos órgãos ambientais. São cuidados que fazem a diferença”, explicou o engenheiro químico Eduardo Heineck.

PARA USO DOS CORREIOS	
<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	FALECIDO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	END. INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	CEP
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE Nº INDICADO
<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO ESCRITA P/ PORTEIRO OU SÍNDICO
_____/_____/_____ RESPONSÁVEL	

Quem ousa vence.

Pense estrategicamente.

A **Databoff**, com o seu Software e conjunto de soluções SIGNA, acredita no trabalho como fonte do crescimento. Compreende que crises existem para serem superadas por profissionais, e que, nesse contexto, a automação torna o seu negócio mais competitivo. Conheça as nossas soluções para fidelização de clientes, controle de caixa e inadimplência e organização de estoque do seu posto.

Fone: (54) 3223.5460
www.databoff.com.br

Signal
Automação de Postos